POVO DE DEUS EM SÃO PAULO

30º DOMINGO DO TEMPO COMUM

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

Sl 129(130) (CD Lit VII FX 14 - HL3 P.128)

Exulte de alegria / quem busca a Deus, quem busca a Deus, / quem busca a Deus / sua face é tudo o que eu queria!

1. Que se abram teus ouvidos ao clamor dos meus pedidos! Se dos erros vais lembrar, quem, Senhor, vai aguentar? Porque há em ti perdão, todos te respeitarão!

2. No Senhor minh'alma espera, eu confio em sua palavra. O vigia espera o sol, eu espero o meu Senhor. Seu amor, sua piedade nos libertam da maldade!

3. Ao bondoso Pai cantemos, a Jesus nos confiemos! No Espírito cantemos, uns aos outros consolemos. Ao Deus vivo celebremos e um louvor, contritos, demos!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco!

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) *Irmãos e irmãs, cheios de esperança nos reunimos como assembleia santa. Viemos para buscar a Deus e encontrar nele a nossa salvação. E Ele não dos decepcionará. Vai manifestar-se a nós por sua Palavra e pelo seu Corpo e Sangue partilhado entre nós, sacramento de sua Páscoa. Encerrando este mês dedicado às missões, rezaremos por todos nós batizados que desejamos seguir a Jesus como uma Igreja missionária e em saída. Acompanhamos também com nossas preces o Sínodo dos Bispos dedicado aos jovens, para que traga bons frutos para a vida da Igreja.*

3 ATO PENITENCIAL

P. Como Bartimeu, cego e mendigo, aclamemos a misericórdia do Senhor, suplicando que Ele tenha piedade de nós por causa de nossas misérias e fraquezas?

(silêncio)

P. Senhor, que viestes, não para condenar, mas para perdoar, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus, todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / **e paz na terra aos homens por Ele amados.** / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, / **nós vos louvamos, nós vos bendizemos,** / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor,** / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / **com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5 ORAÇÃO

P. Oremos *(silêncio)*: Deus eterno e todo-poderoso, aumentai em nós a fé, a esperança e a caridade e dai-nos amar o que ordenais para conseguirmos o que prometeis. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *Ouçamos com atenção os apelos que o Senhor nos faz por meio da sua Palavra.*

6 PRIMEIRA LEITURA

(Jr 31,7-9)

Leitura do Livro do Profeta Jeremias. [7]Isto diz o Senhor: "Exultai de alegria por Jacó, aclamai a primeira das nações; tocai, cantai e dizei: 'Salva, Senhor, teu povo, o resto de Israel'. [8]Eis que eu os trarei do país do Norte e os reunirei desde as extremidades da terra; entre eles há cegos e aleijados, mulheres grávidas e parturientes: são uma grande

multidão os que retornam. [9]Eles chegarão entre lágrimas e eu os receberei entre preces; eu os conduzirei por torrentes d'água, por um caminho reto onde não tropeçarão, pois tornei-me um pai para Israel, e Efraim é o meu primogênito". – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO *125(126)*

(Cantando Salmos e Aclamações p. 162)

Maravilhas fez conosco o Senhor: / exultemos de alegria! *(bis)*

1. Quando o Senhor reconduziu nossos cativos, / parecíamos sonhar; encheu-se de sorriso nossa boca, / nossos lábios, de canções.

2. Entre os gentios se dizia: "Maravilhas / fez com eles o Senhor!" Sim, maravilhas fez conosco o Senhor: / exultemos de alegria!

3. Mudai a nossa sorte, ó Senhor, / como torrentes no deserto. Os que lançam as sementes entre lágrimas, / ceifarão com alegria.

4. Chorando de tristeza sairão, / espalhando suas sementes; cantando de alegria voltarão, / carregando os seus feixes!

8 SEGUNDA LEITURA

(Hb 5,1-6)

Leitura da Carta aos Hebreus. [1]Todo Sumo Sacerdote é tirado do meio dos homens e instituído em favor dos homens nas coisas que se referem a Deus, para oferecer dons e sacrifícios pelos pecados. [2]Sabe ter compaixão dos que estão na ignorância e no erro, porque ele mesmo está cercado de fraqueza. [3]Por isso, deve oferecer sacrifícios tanto pelos pecados do povo, quanto pelos seus próprios. [4]Ninguém deve atribuir-se esta honra, senão o que foi chamado por Deus, como Aarão. [5]Deste modo, também Cristo não se atribuiu a si mesmo a honra de ser Sumo Sacerdote, mas foi aquele que lhe disse: "Tu és o meu Filho, eu hoje te gerei". [6]Como diz em outra passagem: "Tu és sacerdote para sempre, na ordem de Melquisedec". - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Cant. Salmos e Acl. p.162)

Aleluia, aleluia, aleluia! *(bis)*

Jesus Cristo, Salvador, destruiu o mal e a morte; / fez brilhar, pelo Evangelho, a luz e a vida imperecíveis.

10 EVANGELHO

(Mc 10,46-52)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, [46]Jesus saiu de Jericó, junto com seus discípulos e uma grande multidão. O filho de Timeu, Bartimeu, cego e mendigo, estava sentado à beira do caminho. [47]Quando ouviu dizer que Jesus, o Nazareno, estava passando, começou a gritar: "Jesus, filho de Davi, tem piedade de mim!" [48]Muitos o repreendiam para que se calasse. Mas ele gritava mais ainda: "Filho de Davi, tem piedade de mim!" [49]Então Jesus parou e disse: "Chamai-o". Eles o chamaram e disseram: "Coragem, levanta-te, Jesus te chama!" [50]O cego jogou o manto, deu um pulo e foi até Jesus. [51]Então Jesus lhe perguntou: "O que queres que eu te faça?" O cego respondeu: "Mestre, que eu veja!" [52]Jesus disse: "Vai, a tua fé te curou". No mesmo instante, ele recuperou a vista e seguia Jesus pelo caminho. – Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Imploremos ao Pai, de quem Jesus é o grande Missionário, que venha em socorro de nossas misérias e fragilidades. Supliquemos:

T. Salvai-nos, Senhor, de nossas misérias!

1. Senhor, vossa Igreja, peregrina no mundo, é um povo de frágeis e pobres seres humanos, mas que confiamos em Vós; concedei-nos jamais colocar nossa esperança no nosso prestígio, nas riquezas ou nos elogios do mundo.

2. Senhor, somente Vós sois a nossa força; dai-nos a graça de reconhecer que somente na vossa luz poderemos ver a luz e com ela clarear nossas consciências para que possamos exercer nossa cidadania pelo voto consciente.

3. Senhor, o mundo chama sabedoria e esperteza a coisas que são inaceitáveis aos vossos olhos; abri nossos olhos para caminharmos na vossa luz até a cruz, até a ressurreição e a vida.

4. Senhor, a fé é capaz de nos curar; curai-nos de tudo aquilo que nos impede de vos seguir pelo caminho e conduzi a vossa Igreja missionária, testemunhando vossa luz ao mundo.

5. Senhor, o cego Bartimeu pediu para ver; concluindo o sínodo dos Bispos sobre os jovens; concedei-lhes a graça de vos enxergar e escolher a Vós como caminho que dá sentido a suas vidas.

(outras intenções da comunidade)

P. Encerremos rezando a oração da campanha missionária 2018:

Deus Pai, Filho e Espírito Santo, / nós Vos louvamos e bendizemos / pela Vossa comunhão, princípio e fonte da missão. / Ajudai-nos, à luz do Evangelho da paz, / testemunhar com esperança, / um mundo de justiça e diálogo, / de honestidade e verdade, / sem ódio e sem violência. / Ajudai-nos a sermos todos irmãos e irmãs, / seguindo Jesus Cristo / rumo ao Reino definitivo. / Amém.

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(CD "Lit VII", Fx 12)

1. Bendito seja Deus Pai, do universo criador, pelo pão que nós recebemos, foi de graça e com amor.

O homem que trabalha faz a terra produzir. O trabalho multiplica os dons que nós vamos repartir.

2. Bendito seja Deus Pai, do universo o criador, pelo vinho que nós recebemos, foi de graça e com amor.

3. E nós participamos da construção do mundo novo, com Deus, que jamais despreza nossa imensa pequenez.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Olhai, ó Deus, com bondade, as oferendas que colocamos diante de vós, e seja para vossa glória a celebração que realizamos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-D

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Pai misericordioso e Deus fiel. Vós nos destes vosso Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia pelos pequenos e pobres, pelos doentes e pecadores, colocando-se ao lado dos perseguidos e marginalizados. Com a vida e a palavra anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos como filhos e filhas. Por essa razão, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. O vosso Filho permaneça entre nós!

CC. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o ✝ Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, vos deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé.

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

CC. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

1C. Senhor Deus, conduzi a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso Papa Francisco, o nosso Bispo Odilo, com todos os Bispos, presbíteros e diáconos e todo o povo que conquistastes.

T. Confirmai o vosso povo na unidade!

2C. Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; fazei que, a exemplo de Cristo, e seguindo o seu mandamento, nos empenhemos lealmente no serviço a eles. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se abra à esperança de um mundo novo.

T. Ajudai-nos a criar um mundo novo!

3C. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, São José seu esposo, com os Apóstolos e Mártires, São Paulo, Patrono da nossa Arquidiocese, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

SL 113(112) (= Fx 13 CD IX)

Desejamos, ó mestre, enxergar / Tua luz que clareia as estradas. / Recebendo na ceia teu Corpo, / temos força pras grandes jornadas.

1. Louvai, ó servos do Senhor, louvai, / ao nome santo do Senhor cantai! / Agora e para sempre é celebrado, / desde o nascer ao pôr do sol louvado.

2. Acima das nações domina Deus, / sua glória é maior que nos altos céus. / Ninguém igual a Deus, que das alturas / se inclina para olhar as criaturas.

3. Do chão levanta o fraco humilhado / e tira da miséria o rejeitado. / Faz dele com os grandes uma família, / da estéril, mãe feliz de filhos.

4. Louvado seja o Pai, Deus criador, / louvado seja o Filho Redentor! /

Louvado seja o Espírito de Amor / Três vezes santo, altíssimo Senhor!

Louvado seja o Espírito de Amor / Três vezes santo, altíssimo Senhor!

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos *(silêncio)*: Ó Deus, que os vossos sacramentos produzam em nós o que significam, a fim de que um dia entremos em plena posse do mistério que agora celebramos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO E DESPEDIDA

22 HINO DO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

Povo de Deus, / Igreja do Senhor, / Caminhemos sempre unidos / num só coração! / Quanta alegria! / Que bênção tão grande! / O Evangelho de Jesus anunciar

1. No Páteo do Colégio / São Paulo recebeu / A semente do Evangelho / de santos missionários / Chegou a nossa vez! É missão de todos nós! / Boa Nova de Jesus, à cidade anunciar

2. De Cristo somos nós / Discípulos-missionários / "Igreja em saída" / ao encontro dos irmãos. / Levemos generosos / a alegria do Evangelho / A todos os recantos / da cidade a esperar.

3. Vem dar-nos, ó Senhor / fervor de missionários / Envia teu Espírito / e nos mostra o caminho. / Converte-nos agora / e renova a Tua Igreja. /Concede aos teus filhos / unidade, amor e fé.

MISSÃO A SERVIÇO DA COMUNIDADE

Nos versículos do Evangelho de hoje, Marcos insere o encontro de Jesus com o cego Bartimeu, Jesus está em Jericó, última parada antes da subida a Jerusalém, cidade que ceifa os profetas. Este cego encontrava-se à beira do caminho para a cidade de Davi, onde recolhia num manto os frutos de sua mendicância.

O cego não podia viver na cidade, e aparentava conformismo com aquela vida. No entanto, nesse lugar de encontro com tantos passantes, já lhe havia chegado aos ouvidos notícias dos grandes feitos e das palavras arrebatadoras de um grande profeta. Ao saber que Ele passava, o cego pôs-se a gritar por misericórdia. A súplica continha uma profissão de fé e esperança, pois O chamava de 'Filho de Davi'. Jesus se detém diante do cego de Jericó, dialoga com ele, e o cura após seu pedido.

A sociedade produz muitos Bartimeu e os relega à beira dos caminhos. Os atuais Bartimeu são encontrados entre: enfermos, encarcerados, migrantes, órfãos, sem moradia, sem emprego, em situação de rua etc. As comunidades dos discípulos do Senhor não podem perder a sensibilidade para com os que se encontram à beira do caminho. O Espírito de Deus que é amor, impele a Igreja à saída e resposta às interpelações destes irmãos e irmãs.

Na sociedade atual grande parte desses sofredores está desamparada em suas dores. No contexto de uma cultura que propaga um estilo de vida centrado na própria pessoa e no bem-estar, os Bartimeus de hoje tendem a permanecer à beira do caminho, pela insensibilidade diante do sofrer do outro. É uma realidade que clama por 'misericórdia'.

A Igreja celebrou um Ano Santo da Misericórdia e o Papa Francisco reafirmou a importância das obras de misericórdia em sua Exortação à santidade. As propostas do núcleo do Evangelho têm se traduzido nas atitudes das comunidades e dos discípulos missionários?

O Sínodo é ocasião da passagem de Jesus pelas comunidades católicas desta grande cidade. Que os seus discípulos joguem o manto do comodismo e no "Caminho de comunhão, conversão e renovação missionária" testemunhem que 'Deus habita esta cidade' com ações junto aos que estão à beira do caminho. Que Santo Antônio de Sant'Ana Galvão, cuja memória foi celebrada no último dia 25, rogue para as comunidades da Arquidiocese serem reconhecidas como oásis da misericórdia.

Dom Luiz Carlos Dias
Bispo Auxiliar de São Paulo

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO
- SEMANÁRIO LITÚRGICO -
Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo P. Baronto | **Administração**: Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Ariane **r.3724** | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Marco Funchal tel.: 5071-3808 | povodedeus@arquidiocesedesaopaulo.org.br | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Atlântica Gráfica - **90.000 por celebração.**

Atenção! As partituras dos cantos estão disponíveis em nosso portal: www.arquisp.org.br/liturgia/folheto-povo-de-deus